



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO SUPERIOR



**EDITAL Nº 05**

**Programa de Educação Tutorial  
PET 2009 – MEC/SESu/DIFES**

Rita de Cássia Aragão Matos  
(Proponente)

Maerbal Bittencourt Marinho  
(Pró-Reitor(a) de Ensino de Graduação )

UFBA

Salvador, Maio/Junho 2009

Local e Data

## **1. JUSTIFICATIVA PARA FORMAÇÃO DO GRUPO**

A proposta de formação do grupo PET do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (IHAC) aqui apresentada é indissociável do projeto de inovação acadêmica mais profundo já desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia (UFBA), implantado com o REUNI, Programa de Apoio ao Plano de Reestruturação e Expansão das Universidades Federais, o qual, além de permitir expressivo aumento das vagas no ensino de graduação, possibilita à Universidade novos projetos pedagógicos, novos modelos de formação superior.

Se até 2008 todos os cursos de graduação da Universidade seguiam um único modelo, inscrito em uma trajetória de formação com base em disciplinas voltadas para uma carreira profissional, neste momento a UFBA dá início a um outro tipo de formação através dos Bacharelados Interdisciplinares, os quais almejam construir uma ampla cultura geral, formando cidadãos qualificados e críticos, sintonizados com as complexas questões contemporâneas.

Deste modo, esta proposta de Grupo PET só é possível de ser compreendida assumindo seu objetivo mais amplo que é inovar a própria concepção de fazer universidade. Deste modo, pretende-se articular no IHAC os quatro Bacharelados Interdisciplinares (Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde), reunindo uma equipe de professores e estudantes das mais diversas áreas do conhecimento para, a partir desta interlocução: vislumbrar/produzir novos conhecimentos, novas abordagens, novas práticas no interior da Universidade, privilegiando-se o intercâmbio de idéias, a integração de ações práticas e reflexões e a formação cultural comum a todos os estudantes, essencial ao projeto de uma Universidade nova.

Se, de um lado os docentes do IHAC estão empenhados na reflexão e reconfiguração de novos modos de pensar; em realizar propostas integradas de pesquisa e extensão; em buscar práticas pedagógicas não individualizadas, mas concebidas a partir de propostas coletivas: consideramos que neste processo será imprescindível a participação ativa dos estudantes. Isto é fundamental. Será, pois, necessário criar condições efetivas para que eles participem da construção do projeto da Universidade Nova e do IHAC. A formação do Grupo PET do IHAC é passo fundamental neste processo de integração dos estudantes à construção da nova Universidade.

Sabemos todos que a incorporação de novos sujeitos aos processos de pesquisa, atividades de extensão e de ensino favorece não apenas uma formação acadêmico-profissional mais ampla e mais sensível às demandas da sociedade. Tais atitudes são essenciais ao processo de renovação em curso na Universidade e de construção do IHAC. Deste modo, a justificativa mais essencial para a formação do Grupo PET do IHAC, articulando os quatro Bacharelados Interdisciplinares instalados no Instituto, é a necessidade de incorporar os estudantes ao processo de mudança em andamento na UFBA. Processo que tem o IHAC como um de seus principais vetores.

O caráter *mit (multi, inter, trans) disciplinar* do próprio IHAC e, em especial, desta proposta, que busca integrar os quatro Bacharelados Interdisciplinares existentes no Instituto, emerge assim com toda potência na construção deste Grupo PET. Mas a postura *mitdisciplinar* assumida de modo pleno por esta proposta de Grupo PET não decorre de uma junção aleatória das áreas de conhecimento inscritas no IHAC, mas está orientada pela definição precisa da área de atuação do Grupo: os Estudos da Cultura. A busca de uma formação cultural mais geral e mais consistente é um dos princípios basilares do processo de renovação em curso na UFBA e um dos pilares mais essenciais do IHAC e de seus cursos de Bacharelados Interdisciplinares. Deste modo, ao se debruçar sobre o tema da Cultura, esta proposição busca colaborar com uma das preocupações prioritárias de todos os Bacharelados Interdisciplinares: a formação cultural de seus estudantes. A escolha desta área de atuação – nitidamente *mitdisciplinar* – permite, simultaneamente, trabalhar de modo integrado com todos os Bacharelados Interdisciplinares, como pretende este projeto, e não deixar de ter um foco para delimitar com rigor a área de atuação do Grupo, o que deve permitir impactos mais profundos sobre o conjunto dos estudantes do IHAC.

A escolha da temática dos Estudos da Cultura possibilitará também uma intensa colaboração e interlocução no interior do IHAC com a pós-graduação, a pesquisa e a extensão, com base em organismos existentes no Instituto. Com o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (Mestrado e Doutorado), o Grupo poderá desenvolver atividades relativas à pós-graduação, como, por exemplo, participação de estudantes do PET em disciplinas e pesquisas do PÓS-CULTURA ([www.poscultura.ufba.br](http://www.poscultura.ufba.br)). Com o Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT – [www.cult.ufba.br](http://www.cult.ufba.br)), o Grupo PET irá desenvolver especificamente atividades de pesquisa e extensão. Deste modo, a escolha da área temática Estudos da Cultura possibilita que o Grupo PET se inscreva nas linhas prioritárias de atuação do IHAC, potencializando sua atuação, seu desempenho qualificado e seu impacto sobre o conjunto dos estudantes.

Além disso, outra questão fundamental – também intimamente associada ao movimento de transformação da Universidade – justifica a criação deste grupo: a recorrente, mas muito pouco

exercida, indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, em razoável medida assumida pelo Programa PET. Ao contrário do que exige uma Universidade nova, a indissociabilidade hoje só acontece para os estudantes de forma muito incipiente em algumas atividades ou projetos, freqüentemente desvinculados e sem condições de integração. Salvo um ou outro caso, não se pensa em propostas integradas: pensa-se ensino ou extensão ou pesquisa, pouco se refletindo ou se investindo na integração das ações desenvolvidas na Universidade.

Nesta perspectiva, a formação de um grupo como o PET deverá ter um papel crucial no processo de “fazer a Universidade”, mais especificamente, no “fazer a universidade Nova” na medida em que possibilita, além dos aspectos já mencionados anteriormente, a instituição de um espaço de discussões acerca das práticas de produção e difusão do conhecimento, inscrevendo-as no âmbito das mudanças ocorridas nos diversos campos do saber, com a formação de parcerias e zonas de intercâmbio de experiências; seja com outras instituições; seja com os especialistas e profissionais do campo das Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde e a abertura de um campo investigação/sistematização acerca dos sujeitos, saberes e práticas que configuram o fazer/aprender Universidade. Cabe registrar que o IHAC apresentou à UFBA e esta aprovou e enviou para análise da CAPES um Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade, que também deverá ser parceiro privilegiado do Grupo PET neste esforço de refazer e repensar a instituição universitária.

## **2.OBJETIVOS**

### **1. Objetivo Geral**

- Apoiar as transformações em curso na UFBA, ajudando a consolidar o Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos através do desenvolvimento de um programa integrado de atividades de ensino, pesquisa e extensão em Estudos da Cultura, envolvendo uma equipe multidisciplinar de professores e alunos, organizados em um Grupo PET, visando atuar vivamente tanto na formação cultural dos estudantes bolsistas, quando da comunidade estudantil dos quatro Bacharelados Interdisciplinares existentes no IHAC.

### **2. Objetivos Específicos.**

- 2.1 . Criar e consolidar no IHAC um espaço coletivo de atividades acadêmicas, envolvendo docentes e estudantes, voltado para os Estudos da Cultura e com atuação continuada na formação cultural dos alunos dos quatro Bacharelados Interdisciplinares.
- 2.2 . Desenvolver formação teórico-conceitual, rigorosa e plural, no campo multidisciplinar dos Estudos da Cultura.

- 2.3 . Propiciar formação que permita aos estudantes ter capacidade de realizar análises e interpretações das manifestações culturais contemporâneas, sejam elas: regionais, nacionais e internacionais.
- 2.4 . Possibilitar formação fundada no acesso, qualificado e diversificado, às informações mais significativas acerca da cultura baiana, brasileira e internacional.
- 2.5 . Desenvolver formação ética, política e cidadã que permite ao estudante ter sensibilidade e conhecimento, estar atento e se inserir ativamente no âmago dos problemas culturais contemporâneos.

### **3. RELAÇÃO DA PROPOSTA COM O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO DE GRADUAÇÃO**

Os Bacharelados Interdisciplinares conformam a principal inovação pedagógica e acadêmica proposta pelo REUNI/UFBA. Distribuídas por quatro grandes áreas do conhecimento – Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde, eles abriram 900 vagas / ano em 2009, com previsão de chegar proximamente a duas mil vagas novas por ano na graduação. Devido à novidade destes cursos cabe realizar uma pequena digressão sobre suas características mais marcantes, antes de anotar a relação do Grupo PET com tal projeto pedagógico.

Cursos de caráter inovador, os Bacharelados Interdisciplinares têm uma essencial vocação *mitdisciplinar*. Configurados para um tempo mínimo de três anos, com três semestres voltados especificamente para uma formação mais geral e os três outros destinados a uma área de concentração escolhida pelo estudante, os Bacharelados Interdisciplinares possibilitam uma intensa interação *mitdisciplinar* no interior do IHAC e na interface com uma diversidade de unidades disciplinares da UFBA. Nos três semestres iniciais, os estudantes dos vários Bacharelados têm que fazer componentes curriculares compartilhados e, pelo menos, seis deles obrigatoriamente fora da área de seu bacharelado. Este diálogo *mitdisciplinar* continua nos três semestres finais quando o aluno opta por uma área de concentração específica. Neste caso, este diálogo adquire um foco mais delimitado, pois vai interagir com uma área de conhecimento específica.

Os estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares têm três alternativas, quando de sua conclusão do curso: ir para o mercado de trabalho, com seu diploma universitário; passar a um curso de pós-graduação ou a um curso profissionalizante na UFBA.

Como pode ser facilmente constatado, algumas das características mais marcantes do projeto pedagógico dos Bacharelados Interdisciplinares são: a **indissociabilidade** entre ensino, pesquisa e extensão (por exemplo, estão previstas atividades complementares em todos os Bacharelados Interdisciplinares, com um total de 300 horas a serem realizadas em pesquisa e extensão), o **caráter** imaneamente *mitdisciplinar* do projeto e a ênfase na **formação cultural ampla** e não apenas especializada, como acontecesse nos cursos disciplinares e/ou profissionalizantes.

A presente proposta de Grupo PET interage profundamente com todas estas dimensões essenciais do projeto pedagógico dos Bacharelados Interdisciplinares. Esta proposta assume como essencial para a sua conformação a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, algo inerente ao próprio Programa PET. Na sua programação inicial, esboçada mais adiante, isto fica demonstrado de modo nítido. Com relação ao caráter mitdisciplinar, a proposição do Grupo PET de trabalhar, de modo coletivo, com base em uma equipe docente de formação mitdisciplinar e a partir de uma temática como os Estudos da Cultura, campo de conhecimento eminentemente *mitdisciplinar*, asseguram que esta dimensão pedagógica dos cursos envolvidos estará vivamente contemplada. Por fim, a escolha do tema dos Estudos da Cultura insere o Grupo PET no âmago de uma dimensão essencial do projeto dos Bacharelados Interdisciplinares: sua atenção vigorosa para a formação cultural mais ampla dos seus estudantes.

#### **4. DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DE CARÁTER COLETIVO.**

As atividades a serem desenvolvidas pela equipe do PET orientam-se a partir de diversos vetores. Pretende-se desenvolver atividades envolvendo todos os Bacharelados Interdisciplinares do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências Professor Milton Santos (Artes, Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde), bem como alguns órgãos sediados no IHAC, tais como: o Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (CULT); o Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade (PÓS-CULTURA); o futuro Programa de Pós-Graduação de Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade (em

análise na CAPES, como foi indicado) e alguns organismos ligados ao campo da cultura, como a Rede de Estudos em Políticas Culturais (RedePCult), rede que congrega pesquisadores brasileiros da área das políticas culturais, e o Conselho Estadual de Cultura da Bahia, órgão da Secretaria Estadual de Cultura, que legisla e atua na área da cultura e das políticas culturais.

Dentre as atividades previstas para serem desenvolvidas pelo Grupo PET – IHAC estão as seguintes:

- 1. Participação em disciplinas do IHAC e de outras Unidades da UFBA dedicadas ao ensino de temas culturais**, considerados relevantes para a formação cultural plena dos estudantes bolsistas do PET. Isto é viável, devido não só a oferta semestral de disciplinas voltadas à temática da cultura, como também pelo amplo número de disciplinas optativas previsto nos currículos dos Bacharelados Interdisciplinares. A escolha das disciplinas será orientada pelo professor tutor e pela equipe docente integrada ao PET.
- 2. Leitura e discussão de textos.** Este conjunto de atividades é transversal ao programa, na medida em que se configura como fundamental para a definição dos estudos e para o aprimoramento de aportes teórico-metodológicos que nortearão os trabalhos propostos sobre o tema dos Estudos da Cultura. Este é também um espaço necessário para o exercício e aperfeiçoamento do nível de leitura, funcionando como um primeiro exercício de revisão bibliográfica dos planos anuais de trabalho. A apresentação dos textos ficará a cargo dos membros do grupo, que, individualmente, exporão os resultados da leitura nas sessões de encontros. A tutoria, realizada pelo conjunto de professores envolvidos, e, em especial, pelo docente coordenador do PET, buscará promover treinamento e capacitação dos participantes do grupo na leitura crítica de textos.
- 3. Experiência de pesquisa, elaboração de textos e seminários internos para apresentação de textos.** Além da leitura e discussão crítica da bibliografia definida no plano anual de trabalho, será tarefa de cada estudante bolsista a elaboração de texto(s), que expresse estudo realizado sobre tema definido. Esta participação em atividade de investigação deve acontecer pela agregação do bolsista a um grupo de pesquisa vinculado a um dos professores da equipe do PET, cuja temática esteja voltada para a cultura e que seja inscrito no CULT, no PÓS-CULTURA ou em outras instâncias de pesquisa e pós-graduação do IHAC.

Pretende-se que esta experiência de pesquisa seja significativa para o aluno compreender como o conhecimento é produzido e o auxilie na definição qualificada e consistente de propostas de estudo para os trabalhos de conclusão de curso. Os textos elaborados sejam discutidos no Grupo PET, visando qualificar o processo de construção de textos e possibilitar a troca de conhecimentos entre professores e alunos bolsistas. Será também estimulada a produção de textos no formato resenhas dos livros lidos e discutidos.

4. **Apresentação de trabalhos em encontros científicos e publicação de textos.** Os textos elaborados, discutidos e reescritos, considerada a qualidade atingida, devem ser disponibilizados em publicações pertinentes a este tipo de textos iniciais de pesquisa, bem como estimulados a serem apresentados em encontros científicos, em especial, aqueles destinados aos trabalhos de iniciação científica.
5. **Participação em atividades de extensão.** Será de fundamental importância a participação do grupo PET nas diversas atividades de extensão, em especial, as promovidas pelo Centro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, a exemplo da reunião anual do Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT), e por outras instâncias do IHAC e da UFBA.. Além dos eventos, os bolsistas devem participar de um dos coletivos permanentes de extensão do CULT (Audiovisual, Comunicação, Editoração e Produção Cultural), objetivando ter experiência continuada de extensão na sua formação.
6. **Inserção em atividades de pós-graduação.** A existência no IHAC do Programa Multidisciplinar de Pós-Graduação em Cultura e Sociedade e o possível funcionamento em 2010 do Programa de Pós-Graduação em Estudos Interdisciplinares sobre a Universidade permitem que entre as atribuições dos bolsistas PET possa ser estar sua participação em disciplinas de pós-graduação focadas nos temas da cultura e da universidade, assegurando a eles tal experiência, que deve servir de estímulo a sua passagem a uma formação pós-graduada.
7. **Envolvimento em atividades de editoração.** Os bolsistas PET poderão participar ainda de atividades de editoração, associadas à Coleção CULT, destinada à publicação de livros; aos Cadernos CULT, voltados a textos mais simples, e, principalmente, ao periódico científico *Políticas Culturais em Revista* ([www.politicasculturaisemrevista.ufba.br](http://www.politicasculturaisemrevista.ufba.br)), editada pela Rede de Estudos em Políticas Culturais (RedePCult), em parceria com o CULT e o PÓS-CULTURA.



## 5. ESTRATÉGIA DE AÇÃO PARA O PRIMEIRO ANO DE ATUAÇÃO DO GRUPO

O Programa PET – IHAC tem como foco os Estudos da Cultura, como já foi assinalado. Este tema será desdobrado anualmente em temáticas específicas. Dentre as temáticas a serem contempladas anualmente, em uma listagem preliminar a ser discutida e avaliada pelo Grupo, estão: Políticas Culturais; Culturas Brasileiras; Culturas Glociais (Globais e Locais); Culturas Regionais (inclusive Baianas); Culturas e Identidades; Culturas e Desenvolvimentos: aqui enumeradas não necessariamente em ordem cronológica.

O Grupo PET para sua implantação foi discutido na Congregação Ampliada do IHAC, tendo sido designada uma professora, que com a colaboração da Direção do Instituto, ficou responsável pela elaboração para presente proposta, que foi em seguida discutida com professores do IHAC interessados em participar da equipe envolvida com a realização do PET - IHAC. Esta equipe deve ser a responsável pelo processo de seleção dos futuros bolsistas. A Direção do IHAC está comprometida em propiciar as melhores condições possíveis para que o Grupo PET desenvolva seu trabalho de modo altamente qualificado.

A implantação do PET, em seu primeiro ano, tem como horizonte temático as Políticas Culturais. Tal escolha decorre de um conjunto de fatores. Este tema permite uma incursão abrangente acerca do panorama atual da agenda contemporânea em discussão sobre a cultura, sintonizando o trabalho do Grupo PET com os debates culturais mais relevantes da atualidade. Outra variável essencial: a potente emergência da temática das políticas culturais na contemporaneidade, mundial e brasileira, em especial, associada à crescente atenção e à constatação da diversidade cultural como riqueza maior da humanidade, em conjunção com a biodiversidade. Além das motivações fundamentais, anotadas acima, foi determinante para a escolha da temática o trabalho substantivo nas áreas de ensino, pesquisa e extensão que vem sendo desenvolvido pelo IHAC e por seus professores e estudantes no campo da cultura e, mais detalhadamente, das políticas culturais, como será demonstrado na programação prevista para o Grupo.

### **As atividades previstas para o primeiro ano de existência**

1. **Participação em disciplinas oferecidas pelo IHAC e pelo UFBA sobre políticas culturais e cultura.** Atualmente o IHAC disponibiliza diversas disciplinas nesta área para seus estudantes de graduação e pós-graduação. Cabe destacar a existência de dois componentes curriculares, um de graduação e outro de pós-graduação, intitulados

emblematicamente Políticas Culturais. A disciplina de graduação – obrigatória para o Bacharelado Interdisciplinar de Artes e optativa para os de Ciência e Tecnologia, Humanidades e Saúde – teve sete turmas ofertadas no primeiro semestre de 2009 e tem mais cinco turmas programadas para o segundo semestre de 2009. No atual primeiro semestre, cinco professores e quase trezentos alunos de todos os Bacharelados Interdisciplinares estão envolvidos com o componente curricular. No PÓS-CULTURA a disciplina Políticas Culturais tem sido demandada e oferecida anualmente desde sua inauguração em 2005. Além destes componentes curriculares, de graduação e pós, outros poderão ser acionados a depender do interesse dos estudantes bolsistas. Necessário registrar que o IHAC e a UFBA possuem muitas outras disciplinas em cultura que não cabe aqui elencar.

2. **Leitura e discussão de textos em cultura e políticas culturais.** Os textos a serem lidos e discutidos serão escolhidos pela equipe docente com base nas bibliografias das duas disciplinas de graduação e pós-graduação; no amplo levantamento realizado sobre políticas culturais no Brasil e disponibilizado no site do CULT ([www.cult.ufba.br](http://www.cult.ufba.br)); na biblioteca especializada em cultura e políticas culturais existente no CULT; no conjunto de quase mil trabalhos até hoje apresentados nas cinco versões dos Encontros de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT – [www.enecult.ufba.br](http://www.enecult.ufba.br)) e em intercâmbio com pesquisadores estrangeiros e nacionais, em particular aqueles inscritos na Rede de Estudos de Políticas Culturais (RedePCult). A discussão dos textos será programada para ser realizada em reuniões quinzenais destinadas a esta pauta.
3. **Experiência de pesquisa, elaboração de textos e seminários internos para apresentação de textos.** Os alunos bolsistas deverão se engajar em uma pesquisa em curso no IHAC com temática em cultura e/ou políticas culturais que envolva professores da equipe do Grupo PET. Após realizada esta escolha sob a orientação do professora tutor, os alunos deverão elaborar no primeiro semestre de funcionamento do grupo PET um plano de estudos para a efetiva participação na pesquisa em desenvolvimento. Atualmente estão em andamento investigações como: *Políticas Culturais no Brasil: Itinerários, Atualidade e Desafios Contemporâneos; Mapeamento da Formação em Organização da Cultura no Brasil; O Protagonismo das Mulheres no Cinema Latino-Americano; Cultura e Sexualidade no Brasil Atual* etc. Semestralmente, os alunos bolsistas serão solicitados a elaborar um texto sobre tema relativo às políticas culturais. Todos os textos serão lidos pelos bolsistas e pelos professores da equipe do PET e discutidos em seminários internos semestrais dedicados a esta atividade. Depois de debatidos os textos devem ser reescritos pelos

alunos bolsistas, visando sua apresentação em encontros científicos e publicações condizentes com o patamar (de iniciação científica) dos textos.

4. **Apresentação de trabalhos em encontros científicos e publicação de textos.** Os textos produzidos – ver item anterior – pelos bolsistas devem ser apresentados em eventos organizados anualmente na UFBA como: Seminários Estudantis de Pesquisa da UFBA; Seminário de Pesquisa do IHAC; Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura (ENECULT), Encontros Baianos de Estudos da Cultura (EBECULT) etc. Será estimulada também a publicação ou disponibilização destes textos em periódicos compatíveis com o patamar deles.
5. **Participação em atividades de extensão.** Para o segundo semestre de 2009, o IHAC, CULT e PÓS-CULTURA já têm programadas as seguintes atividades: 10 de agosto - *palestra: Políticas Culturais na União Européia* com Arturo Morató (Universidade de Barcelona) no Auditório do IHAC; 11 de agosto - reunião com Arturo Morató no CULT; 20 e 21 de agosto - *EBECULT* na UEFS (Feira de Santana); 21 a 25 de setembro - *Curso sobre Gestão Cultural* no Conselho Estadual de Cultura da Bahia; 19, 20 e 21 de outubro - *V Ciclo de Debates sobre Políticas Culturais* (Cooperação Cultural na Ibero-América) no Conselho Estadual de Cultura; 26, 27, 28 e 29 de novembro – *Conferência Estadual de Cultura* – Ilhéus e 3 e 4 de dezembro – *I Seminário de Pesquisa em Políticas Culturais* no CULT. Outras atividades não previstas podem ser acrescentadas a esta programação. Para o primeiro semestre de 2010 o programa de atividades de extensão deve ser definido pelo IHAC, CULT e PÓS-CULTURA, contando com a participação dos alunos e dos professores do Grupo PET. Desde já está programada a realização do VI Encontro de Estudos Multidisciplinares em Cultura, como sempre acontece no primeiro semestre.
6. **Inserção em atividades de pós-graduação.** Além da participação em disciplinas, a exemplo de Políticas Culturais e outras, tais como Os Intelectuais e a Produção da Cultura: os bolsistas poderão se integrar às pesquisas desenvolvidas por professores do Programa que estejam inscrito no Grupo PET – IHAC.
7. **Envolvimento em atividades de editoração.** Os bolsistas PET irão participar de atividades de editoração já existentes, associadas à Coleção CULT, destinada à publicação de livros; aos Cadernos CULT, voltados a textos mais simples, e ao periódico *Políticas Culturais em Revista* ([www.politicasculturaisemrevista.ufba.br](http://www.politicasculturaisemrevista.ufba.br)), editado pela Rede de Estudos em Políticas Culturais (RedePCult), em parceria com o CULT e o PÓS-CULTURA.

8. **Desenvolvimento de atividades para a comunidade acadêmica do IHAC e da UFBA.** Fundamental importância terá para o Grupo PET-IHAC a realização de um conjunto extenso de atividades – em especial, de extensão e de comunicação – visando disseminar e expandir o impacto do PET no IHAC. Assim, uma das primeiras preocupações depois de selecionados, de modo aberto e rigoroso, os estudantes bolsistas, será a elaboração, em conjunto com eles, de uma programação de atividades que deve objetivar a interação continuada e qualificada do Grupo com a comunidade acadêmica do IHAC e da UFBA além da comunidade em geral. Estas atividades devem ser desenvolvidas em cooperação com a Assessoria de Comunicação e com o Coletivo de Extensão, ambos do IHAC e irão compreender: divulgação das atividades realizadas pelo PET através do site do IHAC ([www.ihac.ufba.br](http://www.ihac.ufba.br)) e de outras modalidades de difusão a serem definidas (publicações impressas e eletrônicas etc.); realização de eventos de extensão para estudantes do IHAC e outros públicos, tais como cursos, seminários, mostras etc., inclusive atividades de recepção aos calouros do IHAC.

## **6. RESULTADOS ESPERADOS**

### **Descrição dos resultados esperados do 1º ano de atuação do grupo:**

Em conformidade com o conjunto de atividades a serem executadas, projetamos os seguintes resultados no primeiro ano de atuação:

#### **1. Formação acadêmica, área de ensino, pesquisa e extensão:**

- 1.1. Reforço e ampliação da visão multidisciplinar e da compreensão sobre a importância da formação cultural geral e de suas diferenças em relação ao conhecimento disciplinar, em íntima articulação com os quatro Bacharelados Interdisciplinares.
- 1.2. Ampliação da visão acerca do campo de atuação do formado nos Bacharelados Interdisciplinares, desenvolvendo maior autonomia profissional para atuar em diversos espaços institucionais, a exemplo do desenvolvimento de políticas, gestão e projetos culturais e em empreendimentos nas múltiplas interfaces existentes entre Cultura e Artes; Ciência e Tecnologia; Humanidades e Saúde.
- 1.3. Aperfeiçoamento do domínio das técnicas e metodologias básicas para realização da pesquisa, valorizando a prática investigativa e obtendo familiaridade com o processo de produção e de socialização do conhecimento nos espaços de educação formal e não formal.

- 1.4. Alargamento da compreensão do papel social do profissional de nível superior e do pesquisador, refletindo criticamente sobre as implicações éticas e políticas inerentes a cada profissão, especialmente a importância da construção do pensamento complexo.
- 1.5. Desenvolvimento da capacidade de leitura e produção de textos de natureza *mitdisciplinar*.
- 1.6. Dilatação da capacidade de análise, planejamento, realização, gestão e avaliação de situações didáticas com vistas à aprendizagem dos sujeitos envolvidos no processo.
- 1.7. Participação em eventos científicos nacionais e internacionais, se possível, com apresentação de trabalhos.
- 1.8. Preparação de jovens profissionais e pesquisadores para a produção e difusão do conhecimento e que dêem continuidade ao projeto de formação geral dos Bacharelados Interdisciplinares.
- 1.9. Ampliação da capacidade de integração de alunos e docentes envolvidos.

## **2. Comunidade acadêmica**

- 2.1. Desenvolver atividades que visem a ampliação e consolidação de uma formação cultural geral entre os estudantes de todos os Bacharelados Interdisciplinares.
- 2.2. Reforçar atividades de atuação multidisciplinar e integrada de ensino, pesquisa e extensão nos Bacharelados Interdisciplinares.
- 2.3. Envolvimento da comunidade do IHAC em seu projeto através da participação em suas atividades, inclusive na reflexão e avaliação sobre esta experiência inovadora.

## **7. IMPACTOS E BENEFÍCIOS ESPERADOS PARA O CURSO DE GRADUAÇÃO**

1. Reforço e consolidação do projeto do IHAC e dos Bacharelados Interdisciplinares e da formação *mitdisciplinar* na graduação da UFBA.
2. Ampliação continuada das atividades de formação geral em cultura para os estudantes dos Bacharelados Interdisciplinares.

3. Maior articulação entre ensino, pesquisa e extensão em atividades de caráter *mitdisciplinar*, fazendo que os estudantes possam vivenciar a Universidade como uma experiência que torna indissociável as três dimensões constitutivas da instituição universitária.
4. Ampliação das atividades de extensão, pesquisa e ensino para os alunos regulares do IHAC.
5. Contribuição para a definição qualificada e consistente de objetos de estudo e propostas metodológicas inovadoras para os trabalhos de conclusão de curso;
6. Ampliação do envolvimento de estudantes e professores em projetos coletivos de pesquisa e de extensão e intervenção em comunidades.
7. Aperfeiçoamento do domínio de técnicas de investigação, planejamento de estudo, planejamento de atividades acadêmicas e culturais pelos alunos do PET e por outros participantes das atividades correlatas.
8. Reforço à preparação de alunos dos cursos de graduação para a pós-graduação, através do fomento à participação em diversas atividades e experiências acadêmicas.
9. Preparação de novos docentes e pesquisadores que poderão futuramente contribuir junto ao IHAC;

## **8. DIFERENCIAL DA PROPOSTA**

Diversos são os diferenciais inscritos nesta proposta. A estreita associação entre sua formulação e as contemporâneas transformações em curso na Universidade pública federal brasileira e, em particular, na UFBA, acionadas pelo REUNI, sem dúvida, é um destes diferenciais. A proposta aqui apresentada é indissociável do projeto de inovação mais marcante já desenvolvido pela Universidade Federal da Bahia, implantado com base no REUNI. Isto possibilita que este Grupo PET esteja vinculado e seja assumido como parte das inovações pedagógicas experimentadas na graduação, a partir do projeto dos Bacharelados Interdisciplinares. A existência destes Bacharelados, em sua nova e intrincada concepção acadêmica e pedagógica, viabiliza o outro diferencial deste projeto: trabalhar como todas as graduações intituladas Bacharelados Interdisciplinares sediados no IHAC e não apenas com uma delas como é a situação normal no Programa PET. A proposição de trabalhar conjuntamente com todos os cursos decorre de uma necessidade imanente dos Bacharelados, pois os cursos têm uma porosidade de intentos e proposições, que impõe, para ser fiel à sua concepção, uma intervenção transversal e *mit(multi-inter-trans)disciplinar*, como a pretendida por este projeto de Grupo PET. Este essencial caráter *mitdisciplinar* inscrito em cada Bacharelado Interdisciplinar e na obrigatória interação entre eles, assumida pelo projeto acadêmico do IHAC e por este

Grupo PET, aparece como outro diferencial. Aqui o *mitdisciplinar* não é algo tomado como complementar, mas emerge como a própria essência dos cursos e da proposta de Grupo PET, que pretende ser fielmente adequada a seu objeto de atuação. A escolha da formação cultural geral é outro diferencial que deve ser anotado. Nesta perspectiva também a cultura não assume o caráter de algo complementar, como muitas vezes acontece, mas ela está no cerne da proposta do Grupo PET, dos projetos acadêmicos dos Bacharelados Interdisciplinares e das mudanças em curso na UFBA. Formar cidadãos que possuam, conjunta e articuladamente, uma cultura geral e uma cultura especializada, advinda de sua escolha por uma área específica de conhecimento, parece ser um desafio vital para a Universidade do século XXI, inscrita cada vez mais em circunstâncias caracterizadas pela complexidade, para as quais as disciplinas especializadas têm se mostrado insuficientes. Nesta perspectiva, a complexidade imanente à contemporaneidade está a exigir abordagens novas e *mitdisciplinares*. Mas o conhecimento *mitdisciplinar* não pode ser exercido sem esta formação geral que possibilita um universo compartilhado e comunicante entre os ambientes especializados, imprescindíveis ao diálogo *mitdisciplinar*. Assim, a formação cultural geral é condição mesma para a existência e o desenvolvimento desta contemporânea modalidade de conhecimento. O foco em Estudos da Cultura permite igualmente que o Grupo PET possa lidar e se aproximar do conhecimento *mitdisciplinar* sem o risco de encará-lo como uma justaposição aleatória de conhecimentos vindos de diferentes áreas, sem eixos nítidos de conexão. A escolha dos Estudos da Cultura como tema geral do Grupo PET, desdobrável em temas menores a cada ano, através de debate no interior do grupo.

viabiliza também o compromisso com a indissociabilidade ensino, pesquisa e extensão, constitutiva da instituição universitária, dado que a temática, além de ser maleável a estas modalidades, tem sido acolhida consistentemente pela IHAC, no ensino, na pesquisa e na extensão.

Com este espírito pretende-se iniciar as atividades do PET reunindo diversos docentes do Instituto de Humanidades, Artes e Ciências da UFBA, envolvidos diretamente, portanto, no desafio do projeto de construção dos Bacharelados Interdisciplinares, os quais manifestaram interesse, de imediato, em participar das diversas atividades propostas:

Adalberto Santos ([adalbertosantos@ufba.br](mailto:adalbertosantos@ufba.br))

Antonio Albino Canelas Rubim ([rubim@ufba.br](mailto:rubim@ufba.br))

Carlos Alberto Bonfim ([latitudea@gmail.com](mailto:latitudea@gmail.com))

Carmen Teixeira ([carment@ufba.br](mailto:carment@ufba.br))

Edilene Dias Matos ([edilenediasmatos@gmail.com](mailto:edilenediasmatos@gmail.com))

Karla Schuch Brunet ([email@karlabrunet.com](mailto:email@karlabrunet.com))

Leandro Colling ([colling@oi.com.br](mailto:colling@oi.com.br))

Marinyze Prates de Oliveira ([mpratesoliveira@terra.com.br](mailto:mpratesoliveira@terra.com.br))

Messias Bandeira ([messiasbandeira@gamil.com](mailto:messiasbandeira@gamil.com))

Marcio Luis Nascimnto ([mlfn@ufba.br](mailto:mlfn@ufba.br))

Maria Thereza Ávila Coelho ([therezacoelho@gmail.com](mailto:therezacoelho@gmail.com))

Paulo César Miguez ([paulo.miguez@ufba.br](mailto:paulo.miguez@ufba.br))

Sergio Coelho Farias ([scbfar@gmail.com](mailto:scbfar@gmail.com))

Salientamos, outrossim, que estaremos empenhados em agregar todos aqueles docentes que manifestarem interesse em participar deste projeto e que, nesta oportunidade, sobretudo pela urgência do tempo para elaboração da proposta, não puderam manifestar-se.

#### REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BARBALHO, Alexandre. Política cultural. In: RUBIM, Linda (org.) *Organização e produção da cultura*. Salvador, EDUFBA, 2005, p. 33-52.
- BERNARD, François de. Por uma redefinição do conceito de diversidade cultural. In: BRANDT, Leonardo (org.) *Diversidade cultural*. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2005, p.73-81.
- BOLÁN, Eduardo Nivón. *La política cultural. Temas, problemas y oportunidades*. Cidade do México, Conselho Nacional para a Cultura e as Artes, 2006.
- BOTELHO, Isaura. *Romance de formação: FUNARTE e política cultural*. Rio de Janeiro, Ministério da Cultura / Fundação Casa de Rui Barbosa, 2001.
- CANCLINI, Néstor Garcia. *A globalização imaginada*. São Paulo, Iluminuras, 2007.
- CANEVACCI, Massimo. *Sincretismos: uma exploração das hibridações culturais*. São Paulo, Studio Nobel, 1996.
- CASTELLO, José. Cultura. In: LAMOUNIER, Bolivar e FIGUEIREDO, Rubens (orgs.) *A era FHC*. São Paulo, Cultura, 2002, p. 627-656.
- CASTELLS, Manoel. *The information age: economy, society and culture*. Cambridge: Blackwell, 1996-1998. 3v.
- CASTELLS, Manoel. A economia informacional, a nova divisão internacional do trabalho e o projeto socialista . In: *Caderno CRH*. Salvador, (17):5-34, julho- dezembro de 1992.
- CAVES, Richard E. *Creative industries; contracts between art and commerce*. Cambridge, Harvard University Press, 2001.



CORTÉS, Guillermo e VICH, Victos (orgs.). *Políticas culturales*. Lima, Instituto de Estudios Peruanos e Instituto Nacional de Cultura, 2006.

CUÉLLAR, Javier Pèrez de. (org.). *Nossa diversidade criadora*. Brasília / Campinas, UNESCO / Papyrus, 1997.

DUBOIS, Vincent. *La politique culturelle: gènese d'une catégorie d'intervention publique*. Paris, Belin, 1999.

EVANGELISTA, Ely. *A UNESCO a o mundo da cultura*. Goiânia, Editora da Universidade Federal de Goiás / UNESCO, 2003.

FEATHERSTONE, Mike. *O desmanche da cultura. Globalização, pós-modernismo e identidade*. São Paulo, Studio Nobel / SESC, 1997.

FERNÁNDEZ, Xan Bouzada. Acerca de algunos cambios recientes en los escenarios de la cultura: secularización y globalización. In: MORATÓ, Arturo Rodríguez (org.) *La sociedad de la cultura*. Barcelona, Ariel, 2007, p.123-153.

FERNÁNDEZ, Xan Bouzada. Acerca del origen y gènese de las políticas culturales occidentales: arqueologias y derivas. In: *O Público e o Privado*. Fortaleza, (9): 109-147, janeiro / junho de 2007.

FLORIDA, Richard. *The rise of the creative class - and how it's transforming work, leisure, community, & everyday life*. Nova York, Basic Books, 2002;

GIL, Gilberto. *Discursos do Ministro da Cultura Gilberto Gil*. Brasília:Ministério da Cultura, 2003.

GIRARD, Augustin. *Cultural development: experience and policies*. Paris, UNESCO, 1972.

HALL, Stuart. *A identidade cultural na pós-modernidade*. Rio de Janeiro, DP&A Editora, 2005.

HARTLEY, John (Org.). *Creative Industries*. Oxford, Blackwell Publishing, 2005.

HARTLEY, John. The new economy, creativity and consumption. In: *International Journal of Cultural Studies*. Londres, 7(1): 5-7, março de 2004

HOBSBAWM, Eric. *A era dos extremos. O breve século XX: 1914-1991*. São Paulo, Companhia das Letras, 1995.

HOWKINS, John. *The creative economy. How people make money from ideas*. Londres, Penguin Press, 2001.

JAMESON, Fredric. *Postmodernism, or, the cultural logic of late capitalism*. Durham, Duke University Press, 1991.

KUMAR, Krishan. *Da sociedade pós-industrial à pós-moderna: novas teorias sobre o mundo contemporâneo*. Rio de Janeiro, Jorge Zahar, 1997.

LEBOVICS, Herman. *La mission de Malraux*. Buenos Aires, Editora Universitária de Buenos Aires – EIDEBA, 2000.

LIMA, Venício Artur de. *Mídia: teoria e política*. São Paulo, Editora Fundação Perseu Abramo, 2001.

LYON, David. *The information society: issues and illusions*. Cambridge, Polity Press, 1988.

- MATO, Daniel (org.) *Estudios latinoamericanos sobre cultura y transformaciones sociales en tiempos de globalización*. Buenos Aires, Clacso, 2001.
- McLUHAN, Marshall. *Os meios de comunicação como extensões do homem*. São Paulo, Cultrix, 1974.
- MIÈGE, Bernard. *La societe conquise par la communication*. Grenoble, PUG, 1989.
- MOLES, Abraham. *Sociodinâmica da cultura*. São Paulo, Perspectiva, 1974.
- MORAES, D. *Planeta mídia*. Campo Grande, Letra Livre, 1998.
- MORATÓ, Arturo Rodríguez (org.) *La sociedad de la cultura*. Barcelona, Ariel, 2007
- MINISTÉRIO DA CULTURA DO BRASIL. *Plano Nacional de Cultura*. Brasília, Ministério da Cultura, 2007.
- ORTIZ, Renato. *Mundialização e cultura*. São Paulo, Brasiliense, 1994.
- ORTIZ, Renato. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo, Brasiliense, 1985.
- REGOURD, Serge. *L'exception culturelle*. Paris, PUF, 2002.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas e BAYARDO, Rubens (orgs.) *Políticas Culturais na Ibero-América*. Salvador, EDUFBA, 2008.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas e BARBALHO, Alexandre (org.) *Políticas culturais no Brasil*. Salvador, EDUFBA, 2007.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas. Políticas culturais no Brasil: tristes tradições e enormes desafios. In: *OBS*. Lisboa, (15):10-21, abril de 2007.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas. La contemporaneidad como edad-media. In: LOPES, Maria Immacolata; NAVARRO, Raul (Org.) *Comunicación: campo y objeto de estudio*. México: ITESO, 2001, p. 169-181.
- RUBIM, Antonio Albino Canelas e RUBIM, Linda. “Televisão e políticas culturais no Brasil”. In: *Revista USP(61)*. São Paulo: 16-28, 2004.
- RUBIM, Linda (org.) *Organização e produção da cultura*. Salvador, EDUFBA, 2005.
- SANTOS, Milton. *A natureza do espaço: técnica e tempo; razão e emoção*. São Paulo, Hucitec, 1996.
- SCHAFF, Adam. *A sociedade informática*. São Paulo, Editora da UNESP/ Brasiliense, 1991.
- SOARES, Ismar O. *Sociedade da informação ou da comunicação?* São Paulo, Cidade Nova, 1996.
- SKOT-HANSEN, Dorte. Danish cultural policy. From monoculture towards cultural diversity. In: *International Journal of Cultural Policy*. Londres, 8(2):197-2002.
- UNESCO. *Convenção sobre a proteção e promoção da diversidade das expressões culturais*. Brasília, UNESCO, 2006.
- UNESCO. Declaração universal sobre a diversidade cultural. In: BRANDT, Leonardo (Org.) *Diversidade cultural*. Globalização e culturas locais: dimensões, efeitos e perspectivas. São Paulo, Escrituras / Instituto Pensarte, 2005, p.207-214.
- URFALINO, Philippe. *L'invention de la politique culturelle*. Paris, Hachette, 2004.
- WOLTON, Dominique. *L'autre mondialisation*. Paris, Éditions Flammarion, 2003.

